

Apresentamos o terceiro número de 2022, que será também o último editorial neste formato. A partir de 2023, a revista se apresentará em nova formatação, não mais dividida em três números, mas em publicação contínua. Além disso, contará com uma nova estruturação dos artigos: estes serão separados em artigos originais, revisões e espaço aberto. A missão da revista de divulgação e reflexão sobre a temática do envelhecimento em uma abordagem interdisciplinar será mantida. Continuaremos publicando trabalhos científicos de diferentes regiões do Brasil e de outros países, como fizemos neste número, 2022/3.

Os dois primeiros artigos trazem informações sobre o envelhecimento em outros países. O primeiro, "Aproximações e distanciamentos: a transição demográfica de Brasil e Argentina", apresenta e discute similaridades e diferenças entre o envelhecimento populacional no Brasil e na Argentina. O segundo, "Atividade física e dados sociodemográficos – um estudo com pessoas idosas portuguesas", analisa um grupo de pessoas idosas atendidas pelo sistema de saúde em Aveiro, Portugal, considerando a prática de atividades físicas.

EDITORIAL

O terceiro trabalho aborda uma questão ainda não tão tratada no Brasil, o trabalho voluntário. O artigo “Associação do trabalho voluntário e da capacidade funcional em idosos longevos” busca descobrir alguma relação entre o trabalho voluntário e a capacidade funcional em pessoas acima de 80 anos. O quarto artigo também estuda um aspecto sobre o qual ainda não existem muitas pesquisas, o envelhecimento no campo. Na sequência, “Envelhecimento no meio rural e urbano: relação entre depressão e demência em um centro de referência e atenção ao idoso” analisa se a relação com o meio rural e urbano influencia a presença de depressão e demência.

Outro tema que infelizmente está ganhando mais atenção ultimamente é a questão da violência contra pessoas idosas. Como contribuição para essa discussão, o artigo “Atendimento à pessoa idosa em situação de violência: percepção do assistente social” estuda a percepção de profissionais que se confrontam com essa questão, neste caso, os assistentes sociais.

Os últimos três artigos deste número são do campo da saúde. O primeiro, “Os desafios do processo de cuidar do idoso com doença de Parkinson”, levanta os diferentes desafios que o cuidado de uma pessoa com Parkinson representa, já que se trata de uma doença neurodegenerativa. O próximo artigo aborda a questão da hospitalização, uma vez que “Internações por condições sensíveis à atenção primária de idosos no estado do Rio Grande do Sul” se preocupa com a hospitalização de pessoas idosas e analisa fatores que contribuem para as taxas de internações diferenciadas nas regiões do Rio Grande do Sul. O último artigo, “A importância do reconhecimento do olho seco e sua associação com diabetes: recentes evidências de ocorrência e manejo”, realiza uma revisão da literatura sobre o tema do olho seco e sua relação com a doença de diabetes.

Agradecemos aos autores, aos leitores e principalmente aos avaliadores externos, muitos já de longa data, que realizam a tarefa invisível e absolutamente necessária da revisão dos artigos, trabalho que garante a qualidade desta revista. Muito obrigado.

Desejamos uma boa leitura.

Johannes Doll
Andréa Krüger Gonçalves
Sergio Luiz Valente Tomasini

Equipe editorial